

Nossos filhos são nossos reflexos, principalmente quando convivem conosco



Antes de ditar a mensagem “Quem ama a Deus observa os seus Mandamentos”, Nossa Senhora dá instruções a Raymundo sobre um problema vivido por um casal de missionários. “Nossos filhos são nossos reflexos, principalmente quando convivem conosco”.

06 de dezembro de 1994

Na noite em que Nossa Senhora ditou a mensagem *Quem ama a Deus, observa os seus Mandamentos*, eu deixei sobre a mesa um papel onde tinha escrito bem grande: “Nossa Senhora, ajude o Edival e a Celinha”.

Para a minha surpresa, naquela noite Ela começou dizendo:

– Meu filho, antes de passarmos à mensagem desta noite, gostaria de falar com você a respeito do problema que o está afligindo.

– A respeito do Edival e da Celinha? – perguntei.

– Isto mesmo, a respeito deste casal. Deus ama todas as pessoas da Terra, e Ele gostaria que este amor fosse

recíproco. Na maioria das vezes não sabemos demonstrar este amor confiante aos nossos filhos.

– Me desculpe, Senhora, não entendi o que isto quer dizer a respeito do Edival e da Celinha, porque acho que eles confiam muito em Deus.

– Se confiassem não estariam tão angustiados como estão agora.

– A Senhora acha então que eles estão passando essa angústia e essa falta de confiança para os filhos?

– Nossos filhos são nossos reflexos, principalmente quando convivem conosco.

– O padre Santos está dando a eles uma orientação para este caso. Por que a Senhora não o ajuda nesta tarefa?

Ela respondeu com muita ternura na voz:

– Santos tem que ser, antes de tudo, mais Valmir, para que depois almeje ser santo neste caso. Você escuta a minha voz porque me diz “sim” com toda a sua limitação, e Valmir está escutando apenas a voz dele mesmo.

– Mas e as chagas que ele diz que tem, isto não é um sinal de santidade?

– Jesus foi crucificado entre dois ladrões, isto é, eles tinham chagas como Ele, mas somente aquele que nada esperava da eternidade é que a recebeu de presente.

– Então o que digo a eles neste caso?

– Ensine tudo o que aprende de mim, e mostre a eles o que é ter confiança em Deus. Deus, em sua misericórdia, está permitindo nesta noite este nosso diálogo, porque o assiste e a este casal também. Não menosprezem a presença de Deus, mesmo quando esta presença não é entendida. Passemos, agora, à mensagem desta noite.

Referência: LOPES, R. Nossos filhos são nossos reflexos, principalmente quando convivem conosco. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Diálogos com o infinito**. Belo Horizonte: Magnificat, 2007. p. 54-55.